

## **CRIADO COM POSSIBILIDADES**

*Ministérios Adventistas das Possibilidades. Um movimento que restaura a dignidade, a esperança e o propósito.*

Por Larry R. Evans, DMin

### ***Leitura bíblica: Hebreus 11:6***

Aos sete anos de idade, o músico norte-americano Ray Charles ficou cego. Não aconteceu de repente. Algo pareceu se formar sobre seus olhos. A princípio, sua visão era embaçada e cinza, e então, eventualmente, sua visão se fechou e ele foi deixado na escuridão total. Ray viveu na pobreza quando criança. A casa da família era de um cômodo só, ao lado da plantação onde seu pai trabalhava.

Ao contar sua história, ele é visto correndo para dentro de casa, tropeça em uma cadeira e cai no chão. Ele clama por sua mãe e instintivamente ela começa a se abaixar para pegá-lo. Mas ela para. De repente recua. Fica esperando. Ela observa para ver o que aconteceria a seguir.

Ray parou de chorar. Ele ficou quieto e ouviu. Ouviu, atrás de si, a água fervendo no fogão a lenha. Ele ouviu o vento lá fora soprando nos pés de milho. Ouviu o ruído de cavalos e carroças na estrada de terra perto de sua casa. Mas então ele ouviu algo perto dele. Parecia o barulho de um arranhão. Ele descobriu que era um gafanhoto. Ele se aproximou, estendeu a mão perto do som e pegou o gafanhoto. Ele o segurou nas mãos e disse: “eu também ouço você, mamãe”. Com orgulho, mas também com tristeza e admiração, a mãe de Ray chorou por seu filho que era cego. Certa vez, Ray explicou: “Eu ouço como você vê”.

Não é esse o lema da fé, eu ouço como você vê? Confiar em Deus e ouvi-lo falar é como ver Deus conosco quando os tempos podem ser confusos e difíceis. Juntos, cegos, surdos e todos nós que estamos aprendendo a andar com Deus somos chamados a colocar nossa

confiança Nele - no que Ele fez, está fazendo e fará. Como resultado, nossas vidas estão cheias de esperança e propósito. A fé costuma ser uma experiência de aprendizado. Isso muda não apenas a nós, mas também aqueles que estão conosco. A fé confiante nos liberta para viver uma vida cheia de possibilidades raramente vistas antes. Isso é o que descobrimos quando o apóstolo João conta a história de um cego em seu evangelho (Jo 9:1-41).

Antes de Ray Charles, as gerações tinham uma história diferente. Não havia uma mãe compreensiva ao lado do cego, mas Jesus estava lá. Perto do homem estavam aqueles que viam a cegueira e não as possibilidades do homem, mas Jesus estava lá, e Ele acreditou. Os pais foram questionados se o homem nasceu cego, mas Jesus sabia por que eles perguntaram. Há mais na história que nos chama a ouvir o que Jesus disse e fez. Devemos também ouvir para que também possamos ver. Ao ouvir a história, aprendemos pelo menos três verdades atemporais de Jesus conforme o relato é contado no evangelho de João.

1. A fé trabalha para desenvolver possibilidades nos outros.
2. A fé daqueles que são diferentes de nós é anormal.
3. A fé expande as possibilidades de alcançar outros diferentes de nós.

## **A fé vê possibilidades**

O capítulo 9 de João começa não apenas com o que os discípulos pensam que veem, mas também com o que não veem.

*Enquanto Jesus caminhava, viu um homem cego de nascença. 2E os seus discípulos perguntaram:*

*— Mestre, quem pecou para que este homem nascesse cego? Ele ou os pais dele? (Jo 9:1, 2 - NAA).*

Não foi por acaso que Jesus e Seus discípulos encontraram esse homem enquanto viajavam. Jesus estava orientando seus líderes e isso era necessário para que eles continuassem o trabalho quando Ele se fosse. Eles precisavam ver os outros de maneira diferente da forma como sua cultura os ensinou. Jesus tomou a iniciativa de chamar a atenção para o cego. Este era um momento que Ele não deixaria passar,

*“Jesus respondeu:*

*— Nem ele pecou, nem os pais dele; mas isso aconteceu para que nele se manifestem as obras de Deus. É necessário que façamos as obras daquele que me enviou enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo (Jo 9: 3-5 - NAA).*

Jesus viu mais do que a cegueira do homem. O sofrimento nem sempre é devido ao pecado e esta cegueira não é resultado do pecado do homem ou de seus pais. Jesus viu como *“as obras de Deus”* poderiam mudar sua vida. A noite de cegueira poderia ser mudada e seria mudada pela luz da presença de Jesus. A luz pode substituir a escuridão. Mesmo como seguidores próximos de Jesus, os discípulos precisavam ver de forma diferente. Eles e os líderes judeus falharam em ver as dificuldades como oportunidades para a graça de Deus se manifestar. Essas percepções levariam tempo para serem aprendidas, mas Jesus nunca desistiu. Por tal causa Ele veio ministrar. O que aconteceu a seguir foi uma verdade tirada do livro de Gênesis.

Jesus pegou o pó do chão, *“fez um pouco de lama com a saliva e aplicou nos olhos do homem”* (Gn 2:7; Jo 9:6). Foi-lhe dito para ir lavar-se no tanque de Siloé. João, o discípulo, aponta que o nome do tanque na verdade significa *“enviado”* algo enfatizado no Evangelho de João. Não apenas a cegueira do homem foi embora, mas os olhos do entendimento dos discípulos de Jesus também foram abertos. O Deus Criador veio para

curar, restaurar e enviar esperança para todos. Jesus, que podia ver, viu muito mais do que sofrimento, pecado e rebelião.

Somos lembrados de que,

*“Cristo pode olhar a infelicidade do mundo sem sombra de tristeza por haver criado o homem. No coração humano Ele vê mais do que pecado, mais do que miséria. Em Sua infinita sabedoria e amor Ele vê as possibilidades do homem, as alturas que ele pode alcançar. Sabe que, muito embora os seres humanos tenham desvalorizado os benefícios que lhes foram concedidos e destruído a dignidade que Deus lhes dera, deve ainda o Criador ser glorificado na redenção deles” (Ellen G. White, Conselhos Sobre Educação, 221).*

## **A fé é um dom**

Ver possibilidades nos outros, como Jesus fez com o cego, é um dom tornado possível pelo Criador. Inerente a todos está a imagem de Deus (Gn 1:26) e é o propósito estudado de Satanás esconder e difamar essa imagem. Jesus fala de Satanás como aquele que veio *“apenas para roubar, matar e destruir”* (Jo 10:10). Não é apenas fisicamente que Satanás procura nos destruir. Ele o faz por meio de estigmas viciosos que depreciam o valor ou a dignidade de um indivíduo.

De forma um tanto inocente, os discípulos fizeram isso ecoando as crenças arraigadas de sua sociedade – *“quem pecou, este ou seus pais”*? Ao fazer isso, eles lançam dúvidas sobre o valor moral do homem e de seus pais. A terna cura das mãos de Jesus formou cuidadosamente a lama que foi colocada sobre os olhos que haviam sido cegos desde o nascimento. Você pode imaginar os pensamentos de Jesus quando Ele fez isso? Adão foi formado por Suas mãos, mas depois acreditou nas mentiras de Satanás. No entanto, Jesus veio para restaurar o plano que Ele tinha desde o início - um lar com Ele sem dor e sofrimento. Que

símbolo incrível. Não é de admirar que muito do tempo de Jesus foi gasto com aqueles que sofriam.

A fé em Deus não vem rápida ou facilmente. Vemos isso na experiência do homem que foi curado. Ele se referiu a Jesus primeiro como “o homem” (v.11); depois como “um profeta” (v.17); depois um “de Deus” (v.33); e, finalmente, vemos a fé do homem expressa em culto e adoração (vv. 35-38). Ver possibilidades nos outros é um dom que Deus está disposto a dar aos Seus seguidores. É um dom extremamente necessário em um mundo de comparações, críticas e ódios de todos os tipos. A fé, porém, não se intimida com esses obstáculos nem com estigmas degradantes. No entanto, não devemos nos calar,

*Abra a boca a favor do mudo,  
pelo direito de todos os desamparados (Pv 31:8 - NAA).*

Mais do que a defesa dos direitos, no entanto, é necessário,

*“Se desejamos fazer bem às almas, nosso êxito neste sentido será proporcional à sua confiança na confiança e estima que lhes dispensamos. O respeito manifestado à alma humana que luta é o seguro meio através de Cristo Jesus para restauração do respeito próprio perdido pelo homem. Nossas ideias antecipadas do que ele poderá tornar-se são um auxílio que não podemos apreciar completamente (E. G. White, Fundamentos da Educação Cristã, 281).*

## **A fé vê longe**

Em João 9, vemos quatro reações diferentes a Jesus. Os vizinhos revelaram surpresa e ceticismo; os fariseus mostraram descrença e preconceito; os pais acreditaram, mas calaram-se por medo da rejeição religiosa e social. Mas o homem curado mostrou uma fé crescente consistente. Cada reação a Jesus ajudou o homem em sua busca por quem ele era e quem era esse Curador. Em Jesus, ele encontrou uma

dignidade que estava presente o tempo todo, uma esperança maior do que jamais havia experimentado e um propósito renovado para a vida. Ele vivia em um horizonte limitado, mas Jesus lhe deu mais do que visão. Ele deu a ele uma fé que poderia viver apesar das montanhas de preconceito que o impediam de ver mais do que sua deficiência.

*Em cada ser humano Ele divisava infinitas possibilidades. Via os homens como poderiam ser, transfigurados por Sua graça na "graça do Senhor nosso Deus" (Sl 90:17). Olhando para eles com esperança inspirava-lhes esperança. Encontrando-os com confiança, inspirava-lhes confiança. Revelando em Si mesmo o verdadeiro ideal do homem, despertava para a realização deste ideal tanto o desejo como a fé (E. G. White, Educação, 80).*

No mundo de hoje, estima-se que existam 1,2 bilhões de pessoas com algum tipo de deficiência ou insuficiência grave. No entanto, a população da Terra está se aproximando de 8 bilhões. Todos são talentosos, necessários e precisam de amor. Os estigmas isolaram os surdos, os cegos e aqueles com deficiências físicas e mentais. Os órfãos e as viúvas muitas vezes se sentem isolados e menos apreciados. Satanás veio para estigmatizar, matar e roubar de cada um de nós o propósito de Deus para nossa existência. Somos chamados não apenas para ministrar sozinhos, mas para nos unirmos a outros para compartilhar a história da integridade em Jesus, quer eles possam ouvir, ver, andar ou falar. Como disse um autor: *“Não há ministério para deficientes se os deficientes não estiverem ministrando”.*

## **A fé é para compartilhar**

Durante a perseguição à igreja primitiva, Lourenço, que era diácono na igreja de Roma, recebeu a ordem de levar os tesouros da igreja ao imperador. Ele reuniu todos os pobres, doentes, coxos, idosos e deficientes que pôde encontrar, levou-os ao imperador e disse: 'veja,

aqui estão os tesouros da igreja! Ele foi ao ponto. . . aqueles com deficiência são tesouros na igreja.

A compaixão de Jesus também nos leva a ver o outro de maneira diferente. O apóstolo Paulo concluiu,

*Assim que, nós, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo a carne; e, se antes conhecemos Cristo segundo a carne, já agora não o conhecemos deste modo. E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas (2Co 5:16, 17 - NAA).*

Cada parte do corpo de Cristo é necessária para levar adiante a missão de Deus! Ninguém deve ser excluído! Todos são talentosos e necessários para compartilhar esta mensagem de esperança e propósito do fim dos tempos! As pessoas que podem ter uma deficiência ainda são tesouros de Deus, seu discípulo para este movimento missionário. Como Jesus demonstrou e Paulo pregou, não devemos “conhecer ninguém segundo a carne”. Quando nosso pensamento for transformado, pensaremos de maneira diferente. Vamos acreditar nas possibilidades que Deus deu a cada um.

## **Apelo**

Que possamos estar abertos à direção do Espírito Santo e agir hoje com base nessas três verdades atemporais de Jesus.

1. A fé trabalha para desenvolver possibilidades nos outros.
2. A fé naqueles que são diferentes de nós é anormal.
3. A fé expande as possibilidades de alcançar outros diferentes de nós.

## **Recursos para *Ministérios Adventistas de Possibilidades***

1. Um curso de treinamento on-line gratuito está disponível em língua de sinais americana, inglês, francês, espanhol e português <https://www.adventistlearningcommunity.com/courses/adventist-possibility-ministries>
2. Um anúncio de 30 e 60 segundos foi preparado para familiarizar as igrejas locais com o Ministério Adventista de Possibilidades. <https://www.youtube.com/playlist?list=PLVJlvj62GQnT9i5gW-xd7eRZ0jhtGHhko>
3. O site da APM: <https://possibilityministries.org/>
4. O site especialmente para Surdos: <https://adventistdeaf.org>
5. Hope Channel Deaf: <https://www.hopechanneldeaf.org>
6. Música tema do APM, “Not Alone” <https://youtu.be/LXEIGzvwTIA>
7. Questionário de acessibilidade: <https://www.possibilityministries.org/resources/general-resources/accessibility-questionnaire/>

Este questionário foi elaborado para ajudar os líderes da igreja local a tornar sua igreja mais receptiva àqueles que vivem com alguma deficiência ou que passaram por uma perda, como viúvos e órfãos. Cada membro e visitante não deve apenas se sentir aceito, mas também ter um sentimento de pertencimento. Disponível em inglês, francês e português.

8. Junte-se ao movimento dos Ministérios Adventistas de Possibilidades no Facebook
  - a. <https://www.facebook.com/adventistpossibilityministries>
  - b. Adventist Deaf Ministries International <https://www.facebook.com/adventistdeaf>



9. Participe da conversa no Twitter [https://twitter.com/gc\\_apm](https://twitter.com/gc_apm)

10. Hashtags para usar

a. Inglês

i. #MinistérioAdventistaPossibilidade

ii. #PossibilityMinistérios

b. Português

i. #MinistérioDasPossibilidades

ii. #MinistérioAdventistaDasPossibilidades

iii. #mapdsa

c. Espanhol

i. #MinisteriosDePosibilidad

ii. #MinistériosAdventistasDePosibilidades